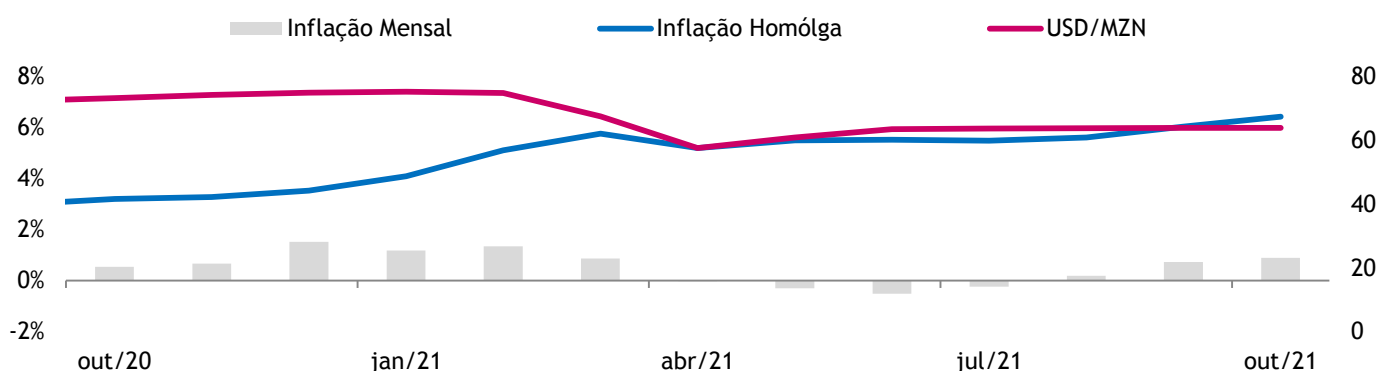
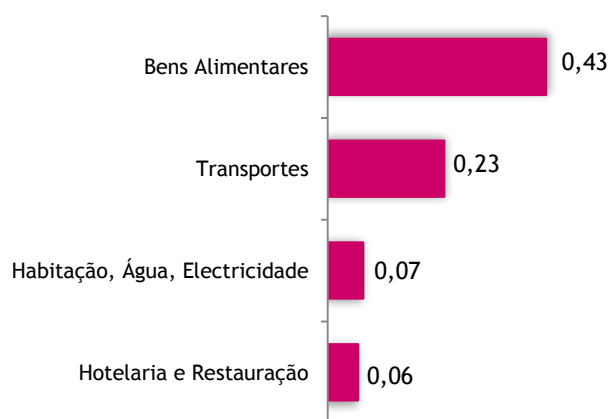


## Inflação controlada, mas com tendência a acelerar

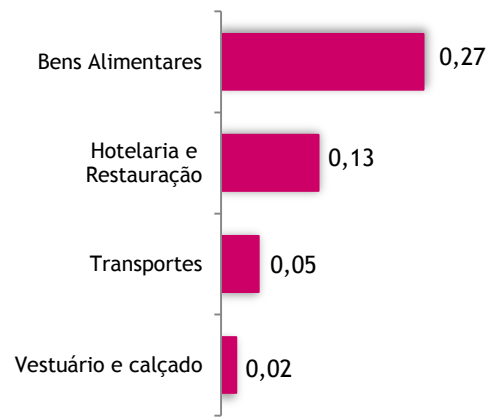
- As medidas de estímulo da procura contribuíram para uma aceleração dos preços nos últimos meses. Os preços entraram numa trajetória de crescimento com a inflação homóloga a atingir 6,4% em Outubro (novo máximo desde Nov-17), ainda assim, inferior a média de 9% na região da SADC.
- No mês em análise, os preços aumentaram 0.89% impulsionado pela contribuição de Bens Alimentares (0,43pp) e Transportes (0,23pp), decorrente da actualização do tarifário de combustíveis (gasolina e gasóleo) em linha com a evolução dos preços do crude no mercado internacional.



**Maior Contribuição Out-21**  
Em pontos percentuais



**Maior Contribuição Out-20**  
Em pontos percentuais



- A retoma do consumo privado na sequência da reversão de medidas associadas a COVID-19, aliado a época festiva que se aproxima, a subida de preços (inflação) nos principais parceiros comerciais de Moçambique (África do Sul, Índia e China), o ajustamento dos preços de bens administrados justificam a expectativa de aumento da pressão inflacionária, apesar do Metical continuar estável face ao Dólar.
- Perante o actual *outlook* para a economia moçambicana, prevê-se que o Banco de Moçambique (BdM) mantenha a sua política monetária conservadora, até, pelo menos, o primeiro trimestre de 2022, sendo esperada a manutenção da taxa de juro de referência MIMO (actualmente em 13.25%), reflectindo na Prime Rate do Sistema Financeiro fixada em 18,6%. Não se prevêem, no entanto, novos cortes este ano.